

Simpósio Temático 16

Daniel Barbosa Andrade de Faria
Universidade de Brasília

Título da Comunicação: A alma dos criminosos: Graciliano Ramos e Dyonélio Machado entre criminologia e literatura.

RESUMO: Graciliano Ramos e Dyonelio Machado são hoje lembrados por seus romances e pela perseguição política sofrida na década de 1930. Ambos os escritores foram presos políticos que usaram a experiência da prisão como matéria prima para a criação literária. Um dado intrigante, comum a suas trajetórias, é o fato de que ambos, antes de serem presos, dedicavam-se ao estudo da criminologia. Graciliano Ramos mais por curiosidade intelectual e Dyonélio devido AA sua formação como psiquiatra. Inclusive, em 1932, Dyonélio publicou a sua tese: Uma Definição Biológica do Crime. Como estudiosos da “alma dos criminosos” (na expressão de Graciliano Ramos) os dois escritores observavam o criminoso à distância, com pretensa objetividade. Já em seus romances, o criminoso é visto, por assim dizer, por dentro – porque em seus romances a focalização é feita a partir da perspectiva dos protagonistas criminosos. Essa apresentação se debruçará, sobretudo, nessa passagem: do discurso científico sobre o crime ao literário, relacionando-a à trajetória de dois escritores que foram considerados criminosos políticos.